



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

Handwritten signature in blue ink.

ATA N.º 10
REUNIÃO ORDINÁRIA
27 DE SETEMBRO DE 2023

PRESENCAS	Presidente: Sílvio António dos Santos 1º Secretária: Brigitte Meneses Pereira 2º Secretário: João Miguel Ferreira Martins
	Restantes Membros: António José Borges Reboredo Cândido Filipe Castro Nascimento Duarte Nuno Teixeira Carneiro Humberto Carlos Santulhão Taveira Márcio Nuno Carneiro Sá Maria Amparo Serapicos Roger do Nascimento Ferreira Sara Alexandra Lobreiro Membros Ausentes: António Ricardo Fernandes Salvador Dias Pires Eliete margarida Guilheiros Lopes Francisco José Ferreira Pires Ana Filipa de Sá Pires
	19:00 Horas
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

ORDEM DE TRABALHOS

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Início por cumprimentar os colegas da Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente da Junta, e na sua pessoa o restante executivo, todos os membros da Assembleia, o Público presente, obviamente cumprimentar a Carla Assis que mais uma vez está connosco, para nos facilitar, de forma imensa o trabalho do pós-assembleia. -----

Passava a dar nota das substituições para a Assembleia de hoje, o membro Ricardo Pires informou a sua ausência e pediu substituição, sendo substituído pela Ana Filipa Pires, que, por sua vez, um contratempo de última da hora a impediu de estar presente pelo que já não houve tempo útil para a sua substituição. O Membro Francisco Pires também não estará presente, substituído pelo membro Maria Amparo Serapicos. A membro Eliete Lopes informou também não ter disponibilidade para estar presente, também não chegou em tempo útil que permitisse a sua substituição. E, portanto, são estas as substituições para hoje. Isto é, esta Assembleia de Freguesia vai funcionar com doze membros, ao invés do que é habitual e regimentado, que a assembleia se completa com treze membros, contudo, cumprimos o requisito legal, a maioria está representada, podemos avançar na sua plenitude. -----

1º PONTO – Ata – Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião Ordinária de 29 de junho de 2023

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Passava de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos de hoje. É uma ordem de trabalho relativamente curta, o primeiro ponto relaciona-se precisamente com a com a ata da última Assembleia de Freguesia do passado, dia 29 de junho, questiono se podemos dispensar a leitura do documento, visto que foi facultada a todos os membros, ninguém se opõe, pergunto desde já se há inscrições para este ponto, o membro Roger Ferreira: -----

Muito boa tarde, Senhor Presidente, saúdo o Senhor Presidente da Mesa, os secretários, Senhor Presidente da Junta, restante executivo, todos os colegas que fazem parte desta Assembleia de Freguesia, público presente, bem hajam por estar aqui. Na última Assembleia só tivemos, penso eu, duas pessoas, hoje já são três, é muito bom. -----

Venho falar realmente da ata porque e, a exemplo daquilo que já fiz anteriormente, noutras ocasiões, parece-me que a Ata continua, com muitas gralhas, infelizmente, e que eu tenho que falar sobre elas, há muitas palavras repetidas na mesma frase e depois não são nonexo daquilo que foi a comunicação das pessoas que fizeram nas suas intervenções. -----

Portanto, há aqui vários erros e eu continuo a dizer que as atas têm que ser redigidas com maior rigor. O maior rigor para que possamos estar por dentro de todas as situações e que não estejamos aqui sempre a repetir as mesmas coisas, como já repeti em reuniões anteriores e eu podia dizer aqui algumas questões, mas a que mais me chamou a atenção foram duas situações: -----

Uma delas é que está quase terminada da Assembleia, quando o Senhor Presidente da Assembleia diz assim: E sim, não sei se mais alguém do Público quer intervir. Isto foi o último ponto, não sei se mais alguém do Público quer intervir, não havendo, resta, estando cumprido o cronograma desta tarde. Penso sim, mas cronograma, isto, tem alguma coisa a ver? Deve estar cumprida a agenda de trabalho. É completamente diferente. O cronograma é uma coisa, agenda já é outra. Duvido que a palavra adequada seja essa. -----

Depois dizer que eu recebi esta ata e fiquei pasmado, sinceramente, fiquei pasmado, está assinada por alguém? Por ninguém, não está assinada, está? rubricada nas páginas? não está! Por amor de Deus. Não estejamos a brincar com isto. E é só para já. Obrigado. -----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Segundo, queria, portanto, pedir, em nome de certos habitantes da minha rua, a passagem da cocheira, aquela passagem do imóvel que vai até ao parque, chamo a passagem da cocheira, é uma passagem, julgo eu pública, mas não é, porque aparentemente pertence ao prédio, é uma rua de condomínio, mas que todo mirandense se serve dessa passagem. -----

Há dias que a gente não pode passar, há falta de iluminação, já pedi ao condomínio, mas com certeza que não está de acordo a pagar a fatura da eletricidade, é normal. Se não há um portão, os habitantes passam, acho normal que eles não queiram pagar. portanto, acho que era um ponto importante para a segurança das pessoas, que por vezes à noite passam naquela rua, certas senhoras, que por vezes evitam, porque nunca se sabe. -----

Já não falo do terreno, que é o que a gente sabe, este ano tem a versão que a limpeza foi feita, para dizer, "olhe, calem-se", pronto. Já falei com a Senhora Presidente, mas eu acho que não é necessário, que não nos devemos contentar do pouco que nos estão a dar. Porque se toda a gente diz não vale a pena, deixa estar, Mirandela, qualquer dia, esquecemo-nos -----

Eu ouvi esta semana falar de Mirandela como a cidade Jardim, e vou falar de Mirandela, da minha Terra, a Terra das Alheiras, para que ela continue a Terra da Alheira. E agradeço-vos. ----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Nós é que agradecemos dona Maria Inês Silvestre, verdade. Muito bem. Obrigado, mais alguma intervenção do Público? Não. Passamos então ao terceiro ponto, sendo óbvio que, à semelhança da sua última intervenção na última Assembleia, ficará obviamente registada a sua intervenção. -----

3º PONTO – Período de antes da ordem do dia

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Terceiro ponto: período antes da ordem do dia, inscrições para o terceiro ponto, temos? -----

António Reboredo. Penso que é só. -----

Muito boa tarde, Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Junta, Executivo, membros da Assembleia de Freguesia, bem-vindos ao público. -----

Eu, eu, agora ia-me sair o cronograma, mas não quero dizer o cronograma porque eventualmente depois a ata pode ter um voto contra, mas perante a ordem de trabalhos, relativamente curta e está mais baseada até nas informações do senhor Presidente da Junta, eu venho pedir aqui alguns esclarecimentos, nomeadamente na ata da Assembleia de Freguesia anterior, houve um ponto que foi retirado, que foi o ponto 6, que era especificamente: aprovação do regulamento do período experimental, que na altura tinha dito que seria apresentada na Assembleia seguinte, mas não, não está aqui apresentado hoje. Portanto, não sei se me poderá, se nos poderá esclarecer mais alguma coisa sobre isso? -----

Também em relação às atas do executivo, eu estive a ver, na ata dum das últimas reuniões que a junta teve, aqui no ponto 3 que fala na autorização de despesa e contratação da linha, financiamento e modelo leasing para aquisição de carrinha, 4 X 4, para os sapadores florestais, no fim diz que submeter um documento para apreciação e votação na próxima Assembleia de Freguesia, que também não está cá, é só para um pedido de esclarecimento sobre isso. -----

Em último lugar, novamente uma coisa que eu já aqui disse, que vale o que vale, que é: nós temos visto que realmente há muitos eventos organizados pela Junta de Freguesia, muitos convívios, e bem, acho que a Junta de Freguesia deve fazer. Se calhar, não faria mal avisar os membros da Assembleia de Freguesia desses eventos e desses convívios que tem havido. O que é que vai acontecer. Independentemente de nós podermos estar presentes ou não, mas acho que não ficaria mal, se calhar nós sabermos isso antecipadamente. É uma repetição daquilo que eu já tinha dito, mas acho que eu devo renovar este pedido à Junta de Freguesia, Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigado. Questiono se mais alguém se quer inscrever neste ponto? Muito bem. Quanto a isto eu gostaria de tecer aqui alguns comentários, uma intervenção em forma, obviamente, de esclarecimento, nomeadamente ao membro Roger Ferreira, porque acredito que porventura os outros possam estar ligeiramente mais atentos. -----

Bom, ata com gralhas, eu assumo a responsabilidade e peço desculpa pelas palavras repetidas que possam surgir, numa ata com algumas páginas, pode acontecer, peço desculpa, mas vamos continuar a tentar melhorar neste sentido. -----

A utilização do termo cronograma, não me parece, e aqui falo a título pessoal, nem sequer em nome da Mesa, não me parece deveras graves utilizar o termo cronograma. Será um sinónimo exato de ordem de trabalhos? poderá até nem ser, mas que foi utilizado, por mim, foi como estava na gravação, não fazia sentido estarmos a corrigi-lo, nomeadamente, até porque foi o Presidente da Mesa que o proferiu, não vejo gravidade, aliás, fico algo satisfeito que o membro do Roger Ferreira note a utilização deste termo como algo de grave, é sinal que as falhas restantes não são assim tão graves. -----

Por fim, no que diz respeito às atas, e admira-me vindo do senhor membro Roger Ferreira, até porque presidiu a esta mesa, quatro anos, e foi há relativamente pouco tempo, oito anos, mais grave! -----

Diz assim no Regimento que regula esta Assembleia: -----

Artigo 48º, diz precisamente respeito às atas, no ponto 2: -----

As atas são lavradas sempre que possível por trabalhador da autarquia local designado para o efeito, e são postas à aprovação de todos os membros no final da respectiva sessão ou no início da seguinte, sendo assinadas após aprovação, pelo Presidente, por quem as lavrou. Ora, está-se a contradizer, porque é assim, no início da sua intervenção, pedia que fôssemos melhorando, este é um aspecto que foi melhorado e de facto, tem alguma lógica e faz sentido que seja aprovada, e depois de estar aprovado o documento, ser assinado. Que é a validação final. -----

Por acaso denotamos isto e não nos pareceu grave fazer esta correção, antes pelo contrário, mas pronto, para esclarecimento, que não incorremos em qualquer irregularidade ou qualquer má-fé, de facto está isso contemplado. Espero que fique esclarecido, mas obviamente a mesa agradece o seu contributo, que só nos pode obrigar a uma constante tentativa de melhoria. -----

Não tendo mais inscrições, penso que estamos em condições de colocar o primeiro ponto a votação. Quem vota contra? Um voto contra, membro Roger Ferreira. Abstenções, a Amparo que não esteve presente, obrigado. Portanto, Ata da reunião passada, de 29 de junho de 2023 é aprovada por maioria. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria. -----

2º PONTO – Primeiro período de intervenção aberto ao público

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Segundo ponto, primeiro período de intervenção aberto ao Público. Entretanto, com o decorrer da Assembleia, a situação melhorou, já melhoramos em um terço, já temos 4 pessoas. Seja bem-vinda mais uma vez. -----

E precisamente para os membros do Público presentes, questiono se algum deles quer intervir, se quer tecer algum comentário neste ponto. -----

Portanto, para os que já me conhecem, portanto, eu moro na rua da República, Maria Inês Silvestre, a questão é sempre a mesma e dirijo-me ao ao Senhor Presidente da Junta, com quem já tive oportunidade de falar. A nossa rua já não é pedonal, estamos à espera de quê? 6 meses depois da Feira da Alheira, a circulação continua, e cada vez mais densa, Vai haver problema! Eu moro ali, vejo, e há pessoas que julgo que estão aqui, que frequentam a rua e que veem a densidade da circulação, vai haver problema. -----

intervir nesses, ou melhor, se os serviços públicos continuassem a intervir em locais privados, iríamos ter outras estruturas, outros equipamentos a solicitar exatamente o mesmo. Nós realmente sabemos dessas dificuldades e sabemos desses problemas, não quer dizer que às vezes não se possa resolver pontualmente uma ou outra situação, porque estamos aqui para servir as pessoas, não é? Mas substituir a propriedade privada não me parece que seja essa a resolução definitiva. -----

Em relação à questão de iluminação é o mesmo problema, como é lógico, não nos parece que possamos ter responsabilidade nesta área, em relação ao terreno contíguo a este mesmo prédio. É um terreno conhecido de todos nós, conhecido de todos os mirandenses, que é um terreno, não digo abandonado, mas é um terreno com uma “não utilização” no centro da cidade, com problemas que todos nós conhecemos, daquilo que eu sei também que foi feita uma limpeza, porque o proprietário foi notificado pela Câmara para fazer essa limpeza do terreno. A limpeza foi feita, existem ali problemas de acumulação de água que o proprietário do terreno assume que a responsabilidade não é dele, mas sim será responsabilidade do prédio contíguo, por não ter o isolamento necessário, porque as estruturas não têm o grau de impermeabilização desejada, e ele, apesar de ser notificado, tinha já sido notificado várias vezes, da informação que eu tenho da Câmara é exatamente este perfil. Não posso responder porque desconheço, não é? Mas à partida acredito que aquela zona possa ter uma autorização do PDM para construção, mas estar a responder agora, sem dados, desconheço!? acredito que sim, que possa ter alvará de construção, está bem? Contudo, lá está, é uma competência na área da Câmara, nós, quando muito, podemos sensibilizar e transmitir essa preocupação. E também irei amanhã transmitir essa preocupação que nos fez chegar, e muito bem, aqui à Assembleia. -----

Em relação a todas as questões que a dona Maria Inês colocou, creio que foram todas respondidas. Agradeço então a sua participação e o seu interesse, é uma cidadã mirandense muito preocupada, que partilha muitas vezes as suas preocupações connosco e nós tentamos sempre acompanhar na medida do possível. -----

Em relação ao membro António Reboredo, colocou aqui algumas questões muito pertinentes e que merecem alguma resposta. Em relação ao regulamento interno do período experimental, tem a ver com um documento que é interno e externo. Logo era nosso entendimento que não deveria vir à Assembleia por não ser um regulamento externo que possa haver consulta. Contudo, não vejo nada de absurdo que ele possa vir para fazer a sua retificação. Realmente na anterior Assembleia tinha sido colocado, e bem, para votação, porque às vezes não existe qualquer *handicap* sobre essa colocação, mas não foi enviado erradamente, foi um lapso, também dos serviços, e nosso que temos de admitir isso. Lamentamos profundamente sobre isso. É um regulamento interno de adaptação ao posto de trabalho. Em relação à questão da contratação, em modelo de leasing, da carrinha, que está deliberado na ata, creio que seja na ata quinze, é uma autorização de contratação, ou melhor, uma autorização de contratação de despesa acima de cinquenta mil euros, por isso, é competência do executivo, ou melhor, a junta que tem essa autorização, mas carece sim da aprovação. Se o modelo de financiamento dessa aquisição carece depois da aprovação da assembleia, só que virá aqui à Assembleia quando estivermos na posse de toda a documentação para que vocês, e muito bem, possam fazer essa apreciação com base na informação, e não com base na apreciação que neste momento é uma autorização de despesa. E a seguir é que quando se celebrar o contrato, há-de haver lá uma cláusula que diz: este contrato é válido com a aprovação do leasing, e o leasing virá aqui, poderá vir só até na próxima Assembleia de dezembro, se tivermos necessidade de fazer uma Assembleia antecipadamente, uma Assembleia extraordinária, no uso das nossas nas nossas competências, iremos solicitar a mesma ao Senhor Presidente da Assembleia, se entendermos que existe urgência na decisão agora, com tudo aquilo, é uma autorização de despesa que é condicionada no valor e no modelo de contratação, a ideia aqui é depois vir o documento aqui à Assembleia para essa aprovação. -----

Obrigado, questiono novamente, se mais alguém quer intervir? Damos então por encerrado o terceiro ponto do dia. -----

4º PONTO – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Quarto ponto: apreciação da informação escrita prestada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea e) do número 2 do artigo nono da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Inscrições para este quarto ponto. Não temos. Senhor Presidente, quer-nos falar sobre este ponto? -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Muito bem, ora, boa noite a todos, cumprimentar o Senhor Presidente, cumprimentar os senhores secretários, os restantes membros, colegas de executivo, e a Carla Assis, cumprimentar também todo o público presente. -----

Senhor Presidente, se me permite, eu queria só responder aqui às questões que foram colocadas pela nossa cidadã, nossa freguesa Dona Maria Inês. Eu gostaria então de responder e depois seguidamente responder ao membro António Roboredo, e depois se se me permitir, então falar um pouco da informação da informação escrita. Em relação à cidadã Maria Inês, que colocou aqui algumas questões, uma delas tem a ver com o acesso pedonal à rua da República, nomeadamente a estrutura que limita esse acesso, encontra-se danificada desde já, desde o evento da Feira da Alheira, na informação que nos foi prestada pela Câmara sobre esta reparação que a Entidade que tem que assumir esta responsabilidade de reparação deste equipamento, está com dificuldades em obter as peças de fornecimento daquela estrutura, a sua substituição está orçamentada, está cabimentada, aguarda a substituição do equipamento por falta de componentes. Pelo menos a informação na altura que me foi a que me foi dada. Pelo menos é essa a informação, em todo o caso, o que é que vou fazer? vou amanhã endereçar novamente o reforço do pedido para regularizar esta situação junto do vereador responsável, realmente é um caso que necessita de reparação e de resolução, porque a rua da República, sendo pedonal. -----

Em relação à limpeza da passagem do edifício da cocheira, em relação a este edifício, realmente tem um acesso público, não é? sendo que a propriedade vertical e do condomínio não é de entendimento de todos e daquilo que é nosso conhecimento não temos competência para limpeza em área privada de domínio do condomínio. O que é que aconteceu quando aquele prédio foi licenciado? Não é só esse, existem outros equipamentos de igual utilização, nomeadamente na avenida das Amoreiras, alguns equipamentos aqui na rua da República, na Avenida 25 de Abril e na avenida dos bombeiros voluntários. Também existe esses. Esses edifícios que têm propriedade horizontal privada do condomínio, mas tem acesso ao Público, é de entendimento geral que não devem ser estruturas públicas de limpeza urbana, que devem garantir a limpeza desse espaço. Hoje, aliás, temos um equipamento muito sensível aqui, bem perto da Junta de Freguesia, que é aquela estação do metro, que também sofre com essa utilização, embora este equipamento, tem uma condição um pouco diferente desse prédio da cocheira, porque ele era o acesso anterior, a estação de metro, e o que foi sugerido ao condomínio foi que vedasse o acesso, porque neste momento não existe utilização da estação do metro, porque não existe comboio. Deixou muito a desejar e foi reportado ao condomínio, o perfil de responsabilidade recai sobre a propriedade horizontal do edifício, neste caso condomínio. Apesar de existir acessibilidade do público, mas quando houve a licença, uma das condições para haver licença de construção daquela propriedade foi exatamente que aquela zona pudesse ter acessibilidade do público. O que é que iria acontecer se nós continuássemos a

uma despesa com a festa, de cerca de cinco mil e seiscentos euros, isto é, dividido entre apoio e custo com trabalho extraordinário dos trabalhadores, depois também uma componente importante que foi disponibilizarmos a questão da segurança, sobretudo através do policiamento de proximidade da PSP no período compreendido entre 10 e 24 de julho. Para que? Para que quando houvesse a utilização desse espaço, garantíssemos uma maior segurança às pessoas que circulavam naquele local. Creio que o evento correu bem, correu muito bem, e que também demos um apoio para que este evento tivesse sucesso. -----

E falamos também daquilo que é o programa Top Kid. Esta é uma iniciativa do clube ténis de mesa de Mirandela, em que a junta, neste caso, é parceira na sua realização. A ideia aqui é levar o ténis de mesa às escolas, às creches, ao pré-escolar, às crianças dos 5 e 6 anos, somos parceiros e trabalhamos com o clube ténis de mesa para que este desporto, possa chegar a estas crianças. -----

Fomos também parceiros no programa Voluntariado Jovem Para a Natureza e Floresta, de 2023, junto do IPDJ, uma candidatura com a Câmara e com a Junta da Torre Dona Chama, na disponibilização das candidaturas de jovens para que pudessem ser inseridos nestes programas e tivessem aquilo que é a sua atividade do dia a dia, as suas atividades de tempos livres, ocupadas ao longo do Verão e com trabalho comunitário. -----

Ao longo destes três meses realizamos algum acompanhamento das visitas de seniores, de grandes grupos seniores, à cidade de Mirandela, naquilo que era a recomendação também dos locais de visita para estes seniores, para que eles pudessem ter uma experiência em termos de turismo. Falando em turismo, também há poucas semanas, juntamente com uma empresa de balonismo de ar quente, que visitou a nossa cidade de madrugada, é certo, mas não muito cedo, certa manhã, também não deixou de visitar a nossa cidade e trazer grupo de turistas vindos do Douro para que pudessem visitar a nossa região, foi endereçado o convite à empresa para que pudesse alargar a sua experiência na área do balonismo de ar quente ao nosso território. -----

Concluimos aquilo que era o *layout* da imagem da Junta de Freguesia, também num processo ao longo de dois anos. Aderimos também aquilo que era o disponibilizarmos ao cidadão, a resolução alternativa de litígios através do centro de arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, num protocolo conjunto com a Anafre, que colocou os meios alternativos de litígios ao serviço da população da freguesia de Mirandela. Conflitos familiares, de trabalho, de consumo, de vizinhança em contexto de habitação, em contexto de prestação de serviços de saúde e em contexto de prática desportiva. A ideia aqui era que se houvesse algum cidadão de Mirandela, residente na freguesia de Mirandela, com algum tipo de conflito, em que ambas as partes concordassem recorrer a um centro de arbitragem, ele pudesse fazer esse recurso, não há um tribunal, daquilo que nós sabemos, em termos de morosidade e despesas que possam estar associadas. -----

Concluimos, no primeiro semestre, a aquisição das novas viaturas de apoio aos serviços, num investimento total de trinta e nove mil euros, adquirimos uma carrinha de 6 lugares, uma carrinha de 7 lugares, com capacidade basculante, e uma varredora mecânica, neste caso, uma varredora mecânica compacta, mais pequena, para suprir algumas necessidades e o investimento, como vos disse, ronda os cerca de trinta e nove mil euros. -----

Em relação à gestão da feira semanal, realizamos uma visita, no dia 3 de agosto, aos feirantes. Uma das muitas preocupações que eles nos fazem chegar, tem a ver com o funcionamento da Feira na quinta-feira, quando esta cruza com feriado, há alguns feirantes, ou pelo menos a perceção que nós tínhamos é que existiam alguns feirantes que queriam que esta feira se mantivesse à quinta-feira, isto é, ela mantivesse, independentemente se do feriado ocorrer à quinta-feira, outros queriam que esta passasse para sexta-feira, e outros queriam que ela fosse antecipada para quarta-feira. -----

Como estamos a falar de um universo muito significativo de comerciantes, entendemos que seria pertinente fazer um inquérito junto dos feirantes para também fazer uma sondagem e ter uma

Realmente no que diz respeito aos eventos, temos que assumir mais uma vez a *mea culpa* daquilo que às vezes haver aqui falhas de comunicação, mas muitas vezes estamos "embrulhados" numa série de situações em que a mandar informação, ou até ligar, não custa nada. Graças a Deus, tenho contacto de todos e tenho à vontade para vos dizer, nós tentamos sempre fazer as publicidades nos locais habituais, que é sempre mais fácil de gerir. E são sempre bem-vindos, estão sempre convidados para todos os eventos, como estão todos os mirandelenses, mas mais vocês, porque têm assento muito relevante na junta de Freguesia, por isso lamento não ter formalmente feito o convite, mas creio que da próxima nem vou fazer o e-mail, vou ligar, que é mais fácil e mais rápido, porque às vezes estamos "embrulhados" em mails e é mais fácil. -----

Senhor Presidente, se me permitir iria agora para a informação que foi enviada, realmente a ordem de trabalhos desta Assembleia é relativamente curta, nós enviamos um documento com aquilo que era um conjunto de atividades e de trabalhos que foram desenvolvidos ao longo deste último trimestre, isto é, desde junho até 15 de setembro, há uma informação detalhada, está disponível, quer seja na *app* da Junta de Freguesia, quer seja no *website*, já está disponível para o público, para vocês. Tentamos colocar nesta informação escrita o máximo de informação possível, lembramos que não temos nenhum gabinete de apoio à Presidência, nem nenhum gabinete que nos possa tratar de toda a documentação, somos nós que trabalhamos os documentos, para que eles possam ter o maior rigor possível. Pode haver às vezes erros ou omissões, que não é essa a nossa pretensão, mas lá está, somos humanos. Como disse há bocado, Senhor Presidente, e pode haver sempre algumas falhas, que estamos aqui para assumir e para corrigir. -----

É relatado na fase inicial do enquadramento da informação que foi concluído o procedimento concursal, com a publicação das listas finais para contratação dos trabalhadores à data de um de agosto, tendo sido publicado o aviso número 16805/2023, em Diário da República, a um de setembro, na celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado nas carreiras de assistente técnico e assistente operacional. A dezoito de julho foi finalizado aquilo que era o processo de reconhecimento da equipa de sapadores florestais da Junta de Freguesia de Mirandela, em conjunto com a União de freguesias de Barcel, Marmelos e Valverde, decorre neste momento o processo de candidatura, aquilo que é o apoio financeiro do funcionamento desta equipa, que tem uma previsão de receita de cerca de cinquenta e cinco mil euros, e paralelamente, fizemos uma candidatura para aquisição de fardamento e equipamento para os sapadores de quatro mil duzentos e cinquenta euros. Estas duas candidaturas estão aprovadas neste momento, aguardamos a receita das mesmas. Encontra-se ainda junto do ICNF, a intenção de reforçar esta equipa, isto é, para uma segunda equipa, em 2024, a ideia aqui é aumentar também os postos de trabalho e de disponibilizar mais postos de trabalhos às pessoas de Mirandela, para que se possam fixar em Mirandela, que é muito importante termos trabalho, para que elas se fixem na freguesia, que se fixem na cidade, e que se mantenham aqui connosco, façam o crescimento das suas famílias connosco, então fizemos a intenção de reconhecimento desta segunda equipa junto do ICNF, estamos a aguardar a sua decisão. Depois na página 2, tem aquilo que é a agenda cheia, pelo que são os trabalhos desenvolvidos. Na página 3, falamos de um bocadinho daquilo que foi um dos, porventura, o maior evento da cidade, que são as festas em honra de nossa Senhora do Amparo e da cidade de Mirandela, que ocorreram, no mês de julho e agosto. -----

Fruto também daquilo que foram as transferências de competências desde um de Janeiro, estivemos mais envolvidos naquilo que é o apoio à organização, para que esta festa pudesse decorrer dentro daquilo que é o padrão normal desde 2022, o apoio monetário à Confraria Nossa Senhora do Amparo subiu cerca de 25% daquilo que era o habitual, que a Junta de Freguesia apoiava esta entidade, subindo assim para dois mil e quinhentos euros, é o maior apoio atribuído a alguma coletividade realizado pela junta no seu orçamento anual. A Junta, neste caso, teve

reclamações, com a passagem de competência de uma das áreas em que as pessoas mais reclamam, tivemos necessidade de tratar reclamações de outra forma, quer seja no nível de proximidade, de acompanhamento e na sua conclusão. Porque a pessoa que tem a sua reclamação referente à sua rua, com necessidade de limpeza, necessidade de corte de erva, porque está alta, precisa que aquela situação seja resolvida, então, desde um de julho iniciamos o tratamento das reclamações de uma outra forma e foram documentadas cerca de 48 reclamações, isto é, são reclamações que vêm por várias vias, desde o portal, desde a reclamação via Câmara, desde redes sociais, e desde as abordagens simples da rua. Destas 48 reclamações, de necessidade de varredura foram 23, limpeza de papeleiras 4, controlo de herbácea, cerca de 15, de reparação de caminhos foram 6. -----

Em relação à informação financeira até o dia 19 de setembro, o volume de receita da Junta acende ascende a quinhentos e setenta e um mil, trezentos e oito euros, ponto vinte e seis cêntimos, e o montante de despesa paga cerca de quinhentos e quarenta e três mil trezentos e noventa e seis euros ponto cinquenta e quatro centimos. O pagamento a fornecedores encontra-se com zero dias de atraso, não temos nenhuma dívida a fornecedores neste momento. -----

A execução orçamental corre dentro daquilo que é o previsto e assim cumprido em 64,76%, despesas correntes em 63,80%, já a receita está com um grau de execução de 64,84%. Também temos uma nota em relação àquilo que foi o apoio dado às juntas de freguesia no âmbito da sua prestação e desempenho, o apoio às populações na altura pandémica, no tempo do COVID-19, isto é, seguindo orientações do despacho 8377 de 2023, encontra-se a concessão de apoios financeiros de despesas públicas de emergências realizadas pela junta em 2020 para conter e limitar a pandemia da doença COVID-19. A junta de Mirandela viu aprovado um montante de mil quinhentos e dezanove euros e sessenta e nove centimos, o montante da candidatura realizada pela junta foi de cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco euros e trinta e um centimos, a junta quando verificou este valor, o que fez foi endereçar reclamação junto da CCDR-N, a resposta que nos deu foi que, segundo orientações da tutela, estabelecem os donativos como despesa não elegível. O que é que aconteceu na altura? Na altura, a Junta fez um donativo à ULS de cerca de quatro mil euros na compra de monitores, contudo, foi uma doação, não foi uma compra, não existia uma fatura no nome da junta, não existia um documento no nosso nome, existia apenas aquilo que era a deliberação e o recibo donativo da ULS. O que aconteceu foi que segundo a orientação não conseguimos receber esta verba. -----

De resto, senhor Presidente estou disponível para alguma questão adicional. Muito obrigado. ----
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigado, Senhor Presidente, pelo esclarecimento, pergunto agora se a Assembleia pretende mais algum esclarecimento, se quer interpelar, o executivo sobre a informação escrita que nos foi apresentada. Julgo que não. Agradeço mais uma vez, Senhor Presidente, pela sua pormenorizada explicação desta informação. -----

5º PONTO – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

Quinto ponto da ordem dos trabalhos desta Assembleia, outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Pergunto se temos inscrições para este quinto ponto? Membro Roger Ferreira, por favor. -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Reitero os cumprimentos a toda a gente presente nesta Assembleia e agradecer a vossa presença. -----

Vou ser muito rápido, quase telegráfico, venho só questionar uma situação que já levantei aqui mais algumas vezes e não só eu, mais alguém nesta sala também já o fez, para mim, parece-me, na minha opinião, na minha modesta opinião, parece-me tardio o envio da documentação que recebemos para a realização destas assembleias. Já o disse e continuo a dizê-lo. Acho que dois dias é muito pouco, e como alguém disse aqui, as pessoas não vivem disto, têm a sua vida familiar, têm a sua vida profissional e ocupada e depois muitas vezes chegam à noite cansados

perceção da opinião, para que depois pudéssemos tomar uma decisão fundamentada com aquilo que foi recolhido. Foram realizados cerca de 87 inquéritos aos feirantes permanentes em que a questão colocada foi se o feriado for na quinta-feira, dando-lhe três opções de resposta: um, passar para sexta-feira; dois, antecipar a feira para quarta-feira; três, manter a feira na quinta-feira, sabendo desde já que não existe rede de transporte disponível no feriado, nem o mercado possa estar a funcionar. A resposta desta sondagem foi que 93.1% pretendem manter a feira na quinta-feira, feriado, 4.6% pretende passar para o dia seguinte, sexta-feira, e 2.3% pretende antecipar a feira o dia anterior. Estamos numa perceção da opinião importante para que depois possamos tomar uma decisão fundamentada sobre o que é que será melhor para os feirantes, para o público e para os mirandenses e, sobretudo, para as pessoas então que visitam este certame, que era dos maiores eventos de comércio de rua no distrito de Bragança, mas sem esta perceção da opinião, nós não conseguíamos ter uma ideia concreta qual era a opinião dos feirantes. -----

No dia 11 de agosto realizamos um convívio da freguesia de Mirandela, em Vale de Madeiro, um evento que nos permitiu trocar opiniões com a população. -----

Em relação aos sapadores florestais, eles estão em funcionamento desde o dia 3 de Julho, sobretudo trabalho nas áreas de cultura preventiva, respeitando ao serviço público, na prevenção e minimização dos riscos de incêndios florestais com recurso a técnicas moto-manuais, manutenção, criação de infraestruturas de defesa da floresta contra incêndios e vigilância ativa na deteção de incêndios rurais, num total de trabalho de cerca de 32 dias de trabalho efetivo realizados até ao dia 15 de Setembro. Quando falamos dias de trabalho público estamos a falar de dias que são disponibilizados para o ICNF - o Instituto de Conservação Natureza e da Floresta. -----

Temos lançado também a iniciativa do transporte solidário pedido, isto é, a ideia é que possamos disponibilizar aos residentes de Mirandela uma possibilidade de transporte para os serviços públicos, centro de saúde, hospitais, finanças, segurança social, para pessoas com mais de 60 anos e com carência económica e efetiva. Há alguns critérios para que possamos realizar estes transportes e temos tido algumas solicitações para a realização dos mesmos, sobretudo para os serviços de saúde, nomeadamente centros de saúde. -----

Em relação aos eventos meteorológicos adversos do dia 2 de setembro, pronto, a Junta também teve uma intervenção muito importante, estiveram envolvidos cerca de 11 trabalhadores naquilo que era a regularização de todos os arruamentos, espaços públicos, limpeza urbana de apoio aos restantes agentes de proteção civil, houve um número de ocorrências muito significativas. ---

Depois têm informação ainda daquilo que é o trabalho de administrativo, de apoio, de retaguarda, de apoio ao atendimento do cidadão, que também está na página 9, em relação a esta documentação, em relação a esta informação, o espaço cidadão que foi aberto desde dia 17/06/2022, está aberto para todas as pessoas, realizou cerca de 257 atendimentos, do qual destacamos alteração da morada do Cartão de cidadão, em relação aos outros atendimentos com horário alargado realizados pelos serviços da junta de um de Janeiro a 15 Setembro, tivemos um total de 1543, do que destacámos provas de vida, confirmações de agregado familiar, de facto, há cerca de 366 atestados, para os diversos fins, cerca de 913 certificações, sobretudo fotocópias, cerca 234 licenciamentos emissões de licenças de caniões e de gátidos, foram processadas cerca de 217 documentos de autorização, o que destacamos, licenciamento de atividades ruidosas, 6 pedidos, de parecer na captação de água, 3 pedidos, licenciamento de ocupação do espaço público geral, cerca de 108 licenciamentos de ocupação do espaço Público para esplanadas, num total de 217 documentos. -----

O Presidente também atendeu, por marcação, até ao dia 15 de setembro, cerca de 74 pessoas, não estando como é lógico, documentadas as pessoas que chegam aqui em qualquer hora e, se tivermos essa disponibilidade, realizarmos esse atendimento. Em relação ao tratamento das reclamações, eu digo sobre este *item* algo muito simples, até um de janeiro não havia registo de

e não têm tempo para estar a ler tudo “de enfiada”. E, portanto, esse tempo parece-me relativamente curto, peço que haja aqui mais coordenação, estruturação, entre o Presidente da Assembleia e o Presidente da Junta de Freguesia para o envio da documentação, que não sejam dois dias antes, mas que sejam quatro pelo menos, para podermos, em rigor, analisar as coisas e depois chegarmos aqui e podermos intervir sobre elas de uma forma concreta e objetiva. Muito obrigado. -----

Obrigado, membro Roger Ferreira. Fica registado mais uma vez, de facto já é reincidente no assunto o membro Roger Ferreira e outros. -----

6º PONTO – Segundo Período de Intervenção Aberto ao Público

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Sexto ponto e último ponto desta Assembleia de hoje, segundo período de intervenção aberto ao Público, ainda temos três elementos presentes, pelo que questiono se algum dos elementos presentes do público quer intervir neste último ponto da Assembleia? -----

Sim, claro, D. Maria Inês Silvestre. -----

Muito obrigada. Eu queria saber se havia uma localização no que diz respeito às nossas esplanadas. Pronto, eu falo da minha rua, é a rua mais comercial e mais viva, e quando vejo muita gente na minha rua, fico feliz, quando há barulho, fico feliz, quando aquilo está tristinho, pronto.... mas as esplanadas! Têm todos os direitos? Eu não conheço, portanto é uma pergunta que vos faço, como é que se abre uma esplanada em Mirandela? que direitos eles têm? quantos metros quadrados? No centro da cidade. -----

E a minha pergunta, por favor, se me puderem elucidar, eu agradeço. -----

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigado, D. Maria Inês. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Senhor Presidente, quero responder. Obrigado pela questão que foi colocada, que é muito pertinente. -----

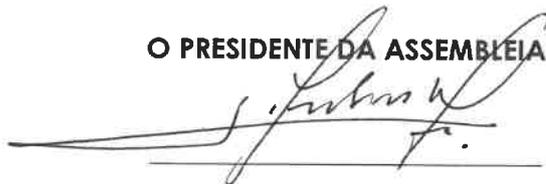
Em relação à ocupação do espaço Público por esplanadas é um processo que foi migrado da Câmara para a Junta, a legislação associada, aquilo que está em termos de autorização, licenciamento. A junta atualizou o regulamento Municipal de utilização da ocupação do espaço público, existe uma legislação nacional, emitida em 2011 e está enquadrado naquilo que é o licenciamento zero, um empreendedor que vá ao balcão do empreendedor, faça um registo de uma esplanada, que identifique essa esplanada com uma área, paga a taxa que está lá emitida e passa a ter essa autorização. Essa é uma das formas. Outra forma é vir, internamente junto dos nossos serviços, fazer a licença, fazer o registo, o requerimento, e dar entrada desse documento. Das duas formas dá entrada e dá processo de apreciação e verificação daquela esplanada. Só que muitas vezes o que nós vemos, infelizmente, na nossa cidade é que quase precisávamos de ter um fiscal e um elemento da PSP, diariamente, para regular as esplanadas. Temos situações muito delicadas, já regulamos muitas, e emitimos as autorizações que nunca tinham sido emitidas, já temos situações de esplanadas até em processos de tribunal, com decisões iniciais favoráveis à junta, porque são situações muito delicadas que comprometem até a segurança das pessoas. Aliás, sobre essas situações, a junta tem até que tomar decisões mais difíceis naquilo que é a reposição da normalidade pública, e vamos lá e fazemos, minimizar aquilo que são essas situações à luz do enquadramento legal associado, temos tentado sempre fazer esse acompanhamento naquilo que são os pareceres técnicos e naquilo que é a emissão da autorização ou do despacho associado à emissão do documento em termos de autorização. O que vos posso garantir neste momento é que em Mirandela a questão das esplanadas, em termos de autorização, sofreu um padrão de normalidade que não existia. É isso que posso dizer. De resto muito obrigado Senhor Presidente. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

Penso que se encontra esclarecida a questão. Uma última vez, alguma intervenção do Público presente? Não me parece. -----

Resta a esta mesa, agradecer a presença de todos os membros desta Assembleia, membros do executivo, uma palavra muito especial a todos os elementos do público hoje presentes, obviamente, já manifestei no encerramento da última Assembleia, em que tivemos duas presenças que, infelizmente, de facto, não era normal, hoje tivemos quatro presenças nesta Assembleia, julgo que é bom sinal, esta Assembleia agradece e certamente o executivo da Junta de Freguesia agradece também, mais uma palavra de apreço aos presentes. -----

D. Carla Assis, obrigado pela sua colaboração. -----
Damos por encerrada esta Assembleia de Freguesia de Mirandela de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três. Obrigado e até breve.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



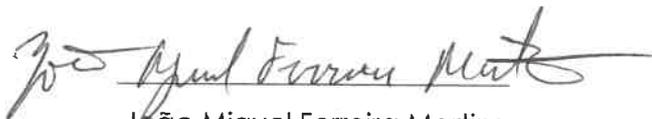
Sílvio António dos Santos

1º SECRETÁRIA



Brigitte Meneses Pereira

2º SECRETÁRIO



João Miguel Ferreira Martins
